

## **Recomendação**

### **Pela resolução dos problemas de Vila Dias, para a melhoria da qualidade de vida dos seus moradores e pela Requalificação de Vila Dias**

A Vila Dias tem ligações históricas importantes à evolução social que se desenvolveu no tempo da Revolução Industrial, no final do século XIX e princípio do século XX na freguesia do Beato. Os operários que trabalhavam nas fábricas existentes no Vale de Chelas/Xabregas tinham a sua habitação nesta vila, construída em 1888 ao longo da linha de caminho de ferro.

Dada a sua importância histórica, os moradores da Vila Dias e os seus representantes reivindicavam há anos, que a Vila Dias passasse a património municipal, integrando-a nas Vilas Operárias a serem recuperadas pela CML, com o objectivo principal de garantir o direito à habitação mas também para agilizar as tão necessárias obras de infraestruturas de que a vila necessita. O saneamento básico, as estruturas eléctricas e a recuperação das habitações dando-lhes condições de habitabilidade eram exigências fundamentais e imediatas.

Foi a justa reivindicação dos moradores, que fez com que o processo avançasse e a AML aprovou por unanimidade em Janeiro de 2018, a autorização para aquisição da Vila Dias por 1,3 milhões de euros, por "exercício do direito legal de preferência". Com esta aquisição, a Câmara pretendia fazer "uma reabilitação integral da vila e dos espaços públicos", e os moradores passariam "a ser inquilinos municipais, com acesso à habitação com condições condignas".

Foi anunciado na altura pela CML que iriam colocar um Gabinete na Vila Dias para tratar das várias situações de cada morador, nomeadamente o contrato a realizar, a respectiva renda, a situação estrutural de cada habitação e as obras necessárias.

Em Julho de 2023, a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou a proposta da CML para contratar a elaboração de projectos para a requalificação da Vila Dias, prevendo a construção de 72 novos fogos e a reabilitação de 70. Na altura, a vereadora da Habitação e Obras Municipais, Filipa Roseta afirmou que "*A requalificação da Vila Dias é um objetivo definido como prioritário pela Câmara Municipal de Lisboa*", referindo que

o processo contemplava a reabilitação de parte das construções actualmente existentes e a construção de novos edifícios, infraestruturas, rede viária e uma profunda requalificação/remodelação do espaço público, "*dotando a zona em causa de uma centralidade e qualidade que actualmente não existem*".

Estamos em 2024 e muito pouco avançou. Os moradores continuam a viver em situações de habitabilidade indignas, as tão necessárias infraestruturas de água e saneamento básico assim como as ligações eléctricas que já estavam muito degradadas, continuam na mesma situação, os moradores aguardam acções conclusivas por parte da CML.

Preocupa-nos que a proposta de Orçamento Municipal empurre o grosso do investimento para lá de 2025.

**Nesse sentido, o Grupo Municipal do PCP propõe que Assembleia Municipal de Lisboa, reunida 19 de Novembro de 2024, delibere recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:**

1. Envide esforços no sentido de retomar com carácter de urgência a requalificação da Vila Dias;
2. Dê conhecimento do ponto de situação e calendarização da requalificação da Vila Dias.

**A Deputada Municipal**

**- Natacha Amaro -**